

Projeto de extensão “Música Para Todos”: Um relato de experiência sobre Musicalização Infantil em São Luís-MA

Adriana Rodrigues de Sousa
Universidade Federal do Maranhão
adriana_rsousa@hotmail.com

João Fortunato Soares de Quadros Júnior
Universidade Federal do Maranhão
joaofjr@gmail.com

Willinson Carvalho do Rosário
Universidade Estadual de Santa Catarina
ulissesufmasb@gmail.com

Celso Ulisses Costa Campos
Universidade Federal do Maranhão
ulissesufmasb@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta o relato de experiência das aulas de musicalização infantil na cidade de São Luís-MA, modalidade integrante do projeto de extensão “Música para Todos” da UFMA que tem como objetivo oferecer formação musical gratuita para a comunidade. As aulas se destinam ao público infantil com idade entre 1 a 11 anos, moradores de regiões circunvizinhas à Universidade e que apresentam grande vulnerabilidade social. Essa modalidade já alcançou até hoje mais de 200 crianças e tem o objetivo de ressaltar a importância das aulas para o desenvolvimento integral das crianças envolvidas. Evidenciamos ainda neste trabalho, a relevância das aulas do projeto para a formação docente dos alunos do Curso de Licenciatura em Música da UFMA, bem como discutiremos sobre as metodologias mais utilizadas durante as atividades, além de expor os resultados obtidos até a presente data. Dessa maneira, esperamos que esse trabalho possa motivar a criação de novas propostas que busquem dirimir a histórica ausência da música nos currículos escolares da educação básica, uma tentativa de democratizar o acesso à formação musical e de colaborar com uma formação humana mais significativa.

Palavras chaves: Musicalização infantil, Música para Todos, formação docente.

Introdução

A música está presente em todas as culturas como forma de manifestação artística, expressão de emoções e de identidade social. Nos últimos anos, estudos mostram a importância e os benefícios da música para o desenvolvimento integral dos seres humanos em aspectos cognitivos, sociais, motores, dentre outros. Entretanto, quando pensamos na música dentro da educação básica, verifica-se que o ensino musical, em alguns contextos, ainda vem sendo utilizado como atividade de recreação e também em momentos de festividade do calendário brasileiro e mundial.

Segundo Gainza (apud PENNA, 2014, p. 30), musicalizar(se) é “tornar(se) sensível à música, de modo que, internamente, a pessoa reaja, mova-se com ela”. Essa sensibilidade é adquirida, construindo-se num processo que muitas vezes não é consciente, “em que as potencialidades de cada indivíduo (sua capacidade de discriminação auditiva, sua emotividade, etc.) são trabalhadas e preparadas de modo a reagir ao estímulo musical” (PENNA, 2014, p. 32).

Pensar em musicalização, principalmente infantil, remete-se muitas vezes ao pensamento de brincadeiras, associando-se música, brincadeira e jogos. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) enfatiza sobre a importância do brincar e do movimento para o desenvolvimento durante a infância principalmente com as crianças pequenas: “ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas” (BRASIL, 1998, p. 15).

Pinto (2009) ressalta que nas últimas décadas a musicalização tem se tornado uma área de estudo que vem despertando um crescente interesse de vários pesquisadores e que os resultados das pesquisas apresentam inúmeras implicações para a educação e para o desenvolvimento musical. Conseqüentemente, o processo de musicalização principalmente com as crianças acaba sendo um poderoso meio para desenvolver habilidades favorecendo a sensibilidade à música e diversos outros fatores, como a socialização, a concentração, a disciplina e outros.

O projeto de extensão “Música para Todos”

O projeto de extensão “Música para Todos” (MPT) foi criado no segundo semestre de 2014 com o objetivo de atender à comunidade ludovicense. Além disso, o projeto também visa contribuir para a formação profissional dos alunos do Curso de Licenciatura em Música da UFMA, oportunizando um espaço para aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a graduação.

A proposta do projeto consiste em atender pessoas da comunidade dos bairros próximos à Universidade oferecendo formação musical gratuita. Atualmente, o MPT conta com uma média de 400 participantes em suas diversas modalidades. Além da musicalização infantil, o projeto oferece aulas de flauta-doce, canto-corais, violão, cavaquinho, banda musical e fanfarra, ocorrendo em grande parte dentro de escolas públicas da cidade de São Luís. Especificaremos neste trabalho somente as aulas de musicalização infantil com crianças de 1 a 11 anos de idade.

Metodologia das aulas

As aulas do projeto funcionam de forma a considerar as faixas etárias para se obter um melhor resultado pedagógico, já que cada criança tem suas particularidades próprias, de acordo com a fase de seu desenvolvimento. As crianças são divididas em turmas e horários distintos para o trabalho musical. A primeira turma corresponde às crianças de 1 ano de idade; a segunda turma, de 2 a 3 anos; a terceira, de 4 a 7 anos; e a quarta, de 8 a 11 anos. Nas duas primeiras turmas é obrigatória a presença dos pais ou responsáveis, que também participam das atividades com os alunos.

As aulas são ministradas no período matutino, no contra-turno do Curso de Música, com uma periodicidade de duas vezes por semana. Nas turmas de 1 a 3 anos, a aula possui duração de 40 minutos, enquanto que na de 4 a 11 anos é de 50 minutos. Essa diferença de carga horária tem fundamento em pesquisas desenvolvidas sobre o potencial de atenção da criança em função da sua idade. Wood (1996) destaca que, em média, o tempo de

concentração das crianças aumenta com a idade e que crianças pequenas normalmente acabam sendo mais distraíveis.

As atividades pedagógicas têm como base: exploração sonora, atividades auditivas, rítmicas, elementos da música, jogo musical; atividades envolvendo o movimento, expressão; e atividades para trabalhar a socialização entre as pessoas envolvidas nas aulas (crianças, pais, cuidadores, professores). Os alunos são dispostos na sala de aula em círculos para que todos possam estar num campo de visão que facilite as dinâmicas envolvidas nas atividades propostas. Importante também é o fato de que, dessa maneira, os alunos podem se ajudar mutuamente.

Resumidamente a metodologia das aulas gira em torno do brincar, favorecendo o aprendizado das crianças e a socialização. Barros (2009), em seu livro “Psicologia do Construtivismo”, ressalta que para Vygotsky a atividade de brincar favorece a socialização.

Com relação às metodologias mais usadas durante as aulas, podemos destacar o uso de instrumentos acompanhando as brincadeiras, as falas e a contação de histórias. O uso de instrumentos no acompanhamento das atividades proporciona um desenvolvimento bem melhor, facilitando a percepção da criança com relação à dinâmica da aula.

As crianças do projeto

As crianças participantes do projeto em sua maioria são moradores de bairros periféricos de São Luís-MA, áreas de grande vulnerabilidade social e, por consequência, acabam sendo também participantes de programas do governo como o “Bolsa Família”. Constatamos, porém em um número bem menor, crianças pertencentes a famílias de classe média vindo participar das aulas de musicalização, motivadas pelo caráter inovador do projeto, sendo este o pioneiro na oferta de aulas de música para bebês naquela cidade.

Figura 1. Aula de musicalização infantil.



Fonte: Acervo do Projeto “Música para Todos”.

Outra característica interessante da musicalização é o fato de atender a crianças tidas como “normais” e também algumas portadoras de necessidades especiais: crianças com diagnóstico do espectro autista, com síndrome de Down, tetraplégicas e com problemas de cognição. A partir disso, foi necessária a busca de outras metodologias de ensino mais adequadas para esse público, na tentativa de um ensino-aprendizagem inclusivo.

Figura 2. Aula de musicalização infantil – turma inclusiva.



Fonte: Acervo do Projeto “Música para Todos”.

Em conversa com os pais, muitas são as razões que motivaram a procura pelo projeto, das quais se destacam a falta de aulas de música dentro da educação básica, principalmente nas escolas públicas da cidade, e pelos resultados de estudos e pesquisas que demonstram o benefício da música para o desenvolvimento infantil. Além destes, outros motivos apontados pelos pais foram:

- “o desenvolvimento de habilidades, além do lógico-formal tão presente nas escolas. As artes, assim como a música, visa o desenvolvimento do lado mais sensível do ser humano” (PAI 1);
- “Porque através da música ela [criança com autismo] está se desenvolvendo muito bem e fica muito calmo com a música” (PAI 2);
- “Interagir com pessoas diferentes, conhecimento da música e instrumentos musicais, assim como seu desenvolvimento intelectual” (PAI 3).

Figura 3. Apresentação -- Dia das Mães.



Fonte: Acervo do Projeto “Música para Todos”.

Com base nas entrevistas com os pais, podemos perceber que de um modo geral todos os pais/responsáveis apontaram que houve uma melhora significativa no desenvolvimento da criança tanto no âmbito social quanto/ou de habilidades cognitivas/motoras. De acordo com Brécia (apud GATTI, 2012, pag. 10):

A função da música – tal como a arte – repousa no sentido de proporcionar um tipo de auto-expressão livre. De fato, tem ela sido denominada “disciplina de expressão”. Enriquece a vida da criança por meio de oportunidades que lhe oferece para participar dos sentimentos de outros e expressar seus sentimentos a outros, enquanto observa, ouve, executa e cria. Como disciplina socializadora, tem também grande valor.

Figura 4. Apresentação do Coral Infantil.



Fonte: Acervo do Projeto “Música para Todos”.

Considerações finais

Fica evidente através deste relato, assim como em várias outras pesquisas feitas nas últimas décadas, as implicações que aulas de música podem ocasionar a cada pessoa, especialmente às crianças em fase de aprendizagem, auxiliando no seu desenvolvimento. Deste modo, percebemos a necessidade da música se fazer presente na educação básica, principalmente na rede pública de ensino, na qual o acesso é gratuito e todos dispõem das mesmas chances de educação.

Falando de forma mais específica, a musicalização infantil (que é o foco deste artigo) vem oferecer meios para o trabalho de sensibilização musical, levando a contribuições significativas para o aperfeiçoamento das crianças e para a formação humana nestas. Assim, o projeto MPT surge como iniciativa para promover educação musical gratuita na cidade de São Luís-MA, principalmente para pessoas de baixa renda, na tentativa de permitir oportunidades de ensino musical para a população de áreas em vulnerabilidade social.

Acreditamos que as ações do projeto podem auxiliar de forma direta e eficaz a vida de cada participante (crianças, pais, licenciandos), de maneira a acarretar benefícios a todos permitindo o aprimoramento e a construção de saberes e significados.

Referências Bibliográficas

BARROS, C. S. G. *Psicologia do Construtivismo*. São Paulo: Ática, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

GATTI, R. *A importância da música no desenvolvimento da criança*. 2012. 39 f. Monografia (Graduação) - Curso de Pedagogia, Faculdade Cnequista de Capivari, Capivari-sp, 2012.

PINTO, R. da S. *A música no processo de desenvolvimento infantil*. 2009. 38 f. Monografia (Graduação) - Curso de Licenciatura em Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

PENNA, M. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2014.

WOOD, D. *Como as crianças pensam e aprendem: os contextos sociais do desenvolvimento cognitivo*. São Paulo: Loyola, 2003.